RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO EGRESSOS 2025

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO — PPGSeD

1. Objetivo e síntese analítica

Este relatório analisa a avaliação dos egressos do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), considerando a contribuição da formação à trajetória profissional e acadêmica, a experiência no mestrado, a inserção social da pesquisa e as condições institucionais, com o propósito de subsidiar o acompanhamento e o aperfeiçoamento do programa. Ao final, é apresentado uma comparação descritiva com as avaliações de discentes e docentes de 2025, preservando as trajetórias e percepções dos egressos como foco principal. A contribuição geral do mestrado recebe notas 4 ou 5 de 28 dos 29 respondentes (96,6%), enquanto 20 (69,0%) atribuem esses níveis à relação entre sua atividade profissional atual e a formação. O atendimento da coordenação é avaliado favoravelmente por todos os respondentes. As respostas abertas associam o curso à ampliação da capacidade analítica, à qualificação da atuação profissional e à continuidade acadêmica, mas também relatam dificuldades de aplicação dos conhecimentos e de reconhecimento da titulação em determinadas seleções.

As necessidades de aperfeiçoamento concentram-se na infraestrutura, na conectividade, na diversidade de disciplinas e docentes e nos recursos para pesquisa e participação em eventos. Oito respondentes informam que cursaram ou estão cursando doutorado. Esse resultado e as sugestões de expansão justificam um levantamento específico de demanda, sem converter manifestações abertas em estimativa de procura pelo futuro doutorado do PPGSeD.

2. Base e procedimentos de análise

A planilha referente ao questionário dos egressos contém 29 registros do PPGSeD, sendo 27 completos e dois incompletos. Foram aproveitadas as respostas disponíveis de todos os registros. Campos vazios e “NA” foram tratados como ausentes; a alternativa 0 foi mantida como “Não Consigo Avaliar” (NCA). As bases variam por questão e aparecem nas tabelas. Sem o total de convidados, não se calcula taxa de resposta nem se estendem os resultados automaticamente ao conjunto dos egressos. Nas questões distribuídas em colunas, “Sim” indica a alternativa selecionada. Marcações múltiplas foram excluídas somente do item afetado. Nas escalas de avaliação, consideram-se favoráveis os níveis 4 e 5, incluindo NCA no denominador e apresentando sua contagem. Questões binárias e de formulação negativa foram interpretadas conforme o enunciado. Os percentuais são arredondados para uma casa decimal e os comentários foram sintetizados por temas, sem exposição de identificadores pessoais.

A referência de 2025 acompanha o ciclo dos relatórios. Os egressos informam conclusão em 2023 ou 2024, mas os campos C e H divergem em 15 registros. Para a distribuição de conclusão utiliza-se H, que pergunta explicitamente o ano, mantendo a necessidade de conferência institucional. Não se estimou tempo de titulação nem se somou produção como realizada em 2025.

3. Perfil e trajetória dos egressos

Os ingressos declarados são 2021 (15; 51,7%) e 2022 (14; 48,3%). No campo específico de conclusão, 14 informam 2023 (48,3%) e 15, 2024 (51,7%). Residem no Paraná 28 respondentes (96,6%) e um em Santa Catarina (3,4%); Campo Mourão reúne 15 (51,7%), após

padronização da grafia. Das 28 respostas sobre a instituição de graduação, 21 indicam a UNESPAR (75,0%) e a formação anterior inclui áreas como Serviço Social, Geografia, Direito, Letras, Psicologia e Administração, além de outras licenciaturas e bacharelados. Onze respostas ao curso de graduação são NCA, limitando a descrição da composição por área. A diversidade declarada é compatível com o caráter interdisciplinar, mas não permite avaliar equilíbrio entre áreas ou cobertura de toda a população de egressos.

Tabela 1 — Atividade principal declarada

Atividade	Respostas	%
Gestão ou cargo técnico no setor público não educacional	10	40,0
Docência/gestão na educação básica pública	5	20,0
Doutorado como atividade principal	3	12,0
Autônomo ou empreendedor	2	8,0
Outra atividade	2	8,0
Docência no ensino superior público	1	4,0
Docência no ensino superior privado	1	4,0
Docência/gestão na educação básica privada	1	4,0

Fonte: Questionário Egressos 2025. Nota: K–T. Base de 25 respostas com uma única alternativa assinalada; quatro registros com múltiplas marcações foram excluídos desse item. As opções setor privado empresarial e ONG não receberam seleção única válida. Não se trata de taxa de emprego.

Predominam serviço público e educação básica e os detalhamentos mencionam funções docentes, gestão, assistência social, psicologia e apoio universitário, com vínculos estatutários, CLT e temporários. Determinadas questões (colunas U, W, Y e AA) encaminham detalhes e não medem emprego ou formalização. A carga mais frequente é 40 (15/24), sem unidade explicitada no campo; não se presume carga semanal.

Tabela 2 — Faixas de renda declaradas

Faixa	Respostas / total	%
Acima de R$ 5.830,85	14/29	48,3
De R$ 4.688,85 até R$ 5.830,85	9/29	31,0
De R$ 3.533,31 até R$ 4.688,85	3/29	10,3
De R$ 3.036,00 até R$ 3.533,31	3/29	10,3

Fonte: Questionário Egressos 2025. Nota: AD. Faixas reproduzidas conforme o instrumento; arredondamentos podem impedir soma de 100,0%. Não há renda anterior ao curso nem dados suficientes para calcular média ou atribuir aumento de renda ao mestrado.

A relação entre atividade profissional e formação recebe 20 avaliações nos níveis 4 ou 5 (69,0%), oito no nível 3 (27,6%) e uma no nível 1 (3,4%). Esse resultado indica diferentes graus de articulação, mesmo diante da elevada aprovação da contribuição geral do curso. A formação pode ser valorizada pela ampliação de conhecimentos ou pela qualificação acadêmica sem corresponder integralmente às tarefas do posto de trabalho atual.

4. Gestão, acolhimento e organização acadêmica

O apoio da coordenação recebe avaliação favorável de todos os 29 respondentes e o atendimento da PRPPG alcança 25 avaliações favoráveis (86,2%), uma intermediária e três NCA. O atendimento da reitoria, por sua vez, possui 16 avaliações favoráveis (55,2%), uma intermediária e 12 NCA; entre as 17 respostas substantivas, 94,1% são favoráveis. Portanto, o menor percentual na base completa não indica predominância de insatisfação com esse atendimento.

Tabela 3 — Gestão e suporte institucional

Indicador	Favoráveis / total	%	NCA	Colunas
Apoio da coordenação	29/29	100,0	0	AI
Atendimento da PRPPG	25/29	86,2	3	AJ
Atendimento da reitoria	16/29	55,2	12	AK
Políticas de ações afirmativas	24/29	82,8	0	AL
Suficiência de servidores	23/26	88,5	0	AO–AT
Suficiência de estagiários	17/26	65,4	4	AU–AZ
Website oficial	24/28	85,7	1	BA–BF

Fonte: Questionário Egressos 2025. Nota: AI–AL e AO–BF. Favoráveis = níveis 4 e 5. Servidores: n=26, com uma marcação múltipla e duas ausências; estagiários: n=26, com três marcações múltiplas. Website: n=28, com uma marcação múltipla. NCA incluída na base.

As políticas de ações afirmativas recebem 24 avaliações favoráveis (82,8%), quatro intermediárias (13,8%) e uma negativa (3,4%). A suficiência de servidores reúne 23 respostas favoráveis em 26 (88,5%), mas três discordâncias (11,5%). A suficiência de estagiários alcança 17 avaliações favoráveis (65,4%), duas intermediárias, três negativas e quatro NCA. Entre as 22 respostas sem NCA, a aprovação desse último item é de 77,3%. Os comentários sobre ampliação de equipe ajudam a situar essas percepções, sem comprovar, por si, a dimensão necessária do quadro. O website é avaliado favoravelmente por 24 de 28 respondentes (85,7%), com três avaliações intermediárias e uma NCA. As sugestões de melhoria da página, da comunicação e da explicação inicial dos procedimentos indicam possibilidades de aperfeiçoamento. O acolhimento institucional, a rapidez na resolução de problemas e a organização aparecem entre os aspectos valorizados nos comentários.

A obtenção de bolsa durante o mestrado é declarada por 11 dos 29 egressos (37,9%). O campo de detalhamento menciona CAPES, Fundação Araucária, UNESPAR e CNPq, incluindo referência conjunta a agências, modalidade técnica e uma resposta NCA (não se somaram essas referências como categorias exclusivas nem se presumiu equivalência entre modalidades) e o indicador descreve a experiência dos respondentes e não mede a cobertura de toda a demanda por financiamento.

5. Formação, pesquisa e produção científica

A contribuição das disciplinas à dissertação recebe notas 4 ou 5 de 25 em 28 respondentes (89,3%), com duas avaliações intermediárias e uma negativa. O número de disciplinas obrigatórias é considerado ideal por 27 de 28 (96,4%). Três de 28 informam experiência anterior como aluno especial (10,7%). Os resultados apontam reconhecimento da organização curricular, enquanto as sugestões de diversidade temática, inclusão de docentes e articulação com a saúde indicam necessidades específicas de aperfeiçoamento.

Tabela 4 — Formação e pesquisa

Indicador	Resultado / total	%	Colunas
Contribuição das disciplinas: níveis 4 e 5	25/28	89,3	BK
Número ideal de obrigatórias: Sim	27/28	96,4	BL–BM
Excesso com mesmos docentes: níveis 4 e 5	3/28	10,7	BN
Estágio de docência realizado: Sim	9/27	33,3	BO–BP
Incentivo à submissão de alta qualificação: Sim	26/28	92,9	BQ
Originalidade e inovação: níveis 4 e 5	28/28	100,0	BU

Fonte: Questionário Egressos 2025. Nota: BJ–BU. Estágio: um registro com duas alternativas selecionadas foi excluído. BN tem formulação negativa: níveis 4 e 5 expressam percepção de excesso, e não aprovação. Nesse item há 23 respostas nos níveis 1–2, uma no nível 3 e uma NCA.

O estágio de docência é declarado por nove de 27 respondentes válidos (33,3%). A proporção não foi interpretada como deficiência formativa, pois o instrumento não estabelece obrigatoriedade para todos nem detalha as condições de realização. O incentivo à submissão para periódicos ou eventos de alta qualificação é reconhecido por 26 de 28 (92,9%) e a originalidade e a contribuição inovadora das pesquisas recebem avaliações 4 ou 5 de todos os 28 respondentes, resultado de percepção que deve ser complementado por acompanhamento dos trabalhos e seus desdobramentos.

Tabela 5 — Tipo de produção intelectual declarado

Alternativa	Respostas / total	%
Artigo	7/29	24,1
Livro	3/29	10,3
Outros	1/29	3,4
NCA	18/29	62,1

Fonte: Questionário Egressos 2025. Nota: BR. Onze registros especificam um tipo de produção (37,9%). O item não informa número de produtos, autoria, ano ou situação editorial. NCA não foi convertida em ausência de publicação.

O contraste entre incentivo à submissão e respostas sobre produção exige cautela: os enunciados medem aspectos diferentes, e a elevada presença de NCA impede estimar uma taxa confiável de publicação. O campo de motivos possui cinco comentários, com relatos de publicação já realizada, revisão, espera de resposta e dificuldade de localizar periódicos. O marcador BS não foi tratado como declaração de que 24 pessoas deixaram de publicar, pois sua função é encaminhar um detalhamento e os comentários não seguem uniformemente essa condição. Sugere-se acompanhar preparação, submissão e publicação, registrando ano e situação dos trabalhos, assim como produtos técnicos e aplicações profissionais. Esse acompanhamento deve preservar a diversidade dos resultados da pesquisa interdisciplinar.

6. Inserção social, trajetória profissional e continuidade acadêmica

A contribuição geral do mestrado à atuação profissional ou acadêmica alcança 96,6% de avaliações favoráveis (28/29). Já a contribuição da pesquisa à solução de problemas locais ou regionais recebe 23 avaliações favoráveis em 28 (82,1%), quatro intermediárias e uma negativa. O desenvolvimento ou aplicação da pesquisa em parceria com instituição externa é declarado por 19 de 28 egressos (67,9%). Os três resultados descrevem dimensões relacionadas, mas não permitem concluir que a parceria tenha causado a contribuição profissional ou regional. Já os comentários sobre a formação mencionam progressão profissional, ingresso na docência, fortalecimento da capacidade crítica, análise de documentos, políticas públicas e utilização do conhecimento em assistência social, saúde, gestão e empreendedorismo. Também aparecem articulação com extensão e governanças locais e continuidade de fontes e temas no doutorado.

Uma resposta distingue o benefício da titulação da possibilidade de aplicar os conhecimentos no ambiente de trabalho, em outros campos, dois registros relatam dificuldades de reconhecimento do título interdisciplinar em concursos ou seleções. Esses relatos devem ser acompanhados por meio de casos e documentos específicos, sem generalizar que o título não seja aceito em determinado setor. A diversidade de inserções profissionais torna necessário conhecer tanto as oportunidades quanto os obstáculos encontrados pelos egressos.

Tabela 6 — Contribuição e continuidade da formação

Indicador	Resultado / total	%
Contribuição geral do mestrado: níveis 4 e 5	28/29	96,6
Relação atividade profissional–formação: níveis 4 e 5	20/29	69,0

Contribuição a problemas locais/regionais: níveis 4 e 5	23/28	82,1
Pesquisa em parceria externa: Sim	19/28	67,9
Cursou ou está cursando doutorado: Sim	8/29	27,6

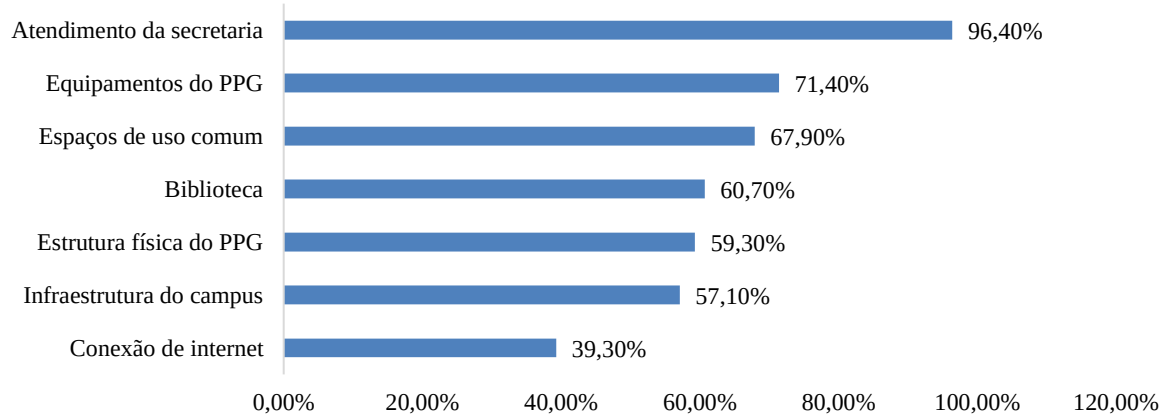
Fonte: Questionário Egressos 2025. Nota: AG, AC, BI, BG–BH e AE. Parceria externa: um registro sem alternativa selecionada foi excluído. AE reúne doutorado concluído e em andamento, sem separá-los.

Oito respondentes (27,6%) declaram ter cursado ou estar cursando doutorado, com referências a História, Letras, Administração, Educação Física, Ciências Sociais e promoção da saúde, além de programas identificados apenas por siglas e situações distintas de bolsa. Essa questão sobre cursando ou cursou doutorado (AF) reúne 11 preenchimentos porque inclui três comentários de pessoas que responderam negativamente e expressaram intenção ou dificuldade de acesso, os quais não foram somados aos oito casos afirmativos. Proximidade geográfica, caráter público e gratuito, afinidade temática e qualificação dos docentes aparecem nos motivos de escolha do mestrado.

7. Infraestrutura e condições de participação

O atendimento da secretaria recebe 27 avaliações favoráveis em 28 respostas (96,4%), os equipamentos alcançam 20 de 28 (71,4%), e os espaços de uso comum, 19 de 28 (67,9%) e a conexão de internet apresenta o menor percentual de aprovação entre os indicadores analisados, com 11 avaliações favoráveis (39,3%). Os comentários sobre salas, computadores, equipamentos e conectividade acrescentam necessidades concretas à avaliação das condições materiais.

Gráfico 1 — Infraestrutura: avaliações favoráveis



Fonte: Questionário Egressos 2025. Nota: CV, CM, CU, CL, CN–CS, CT e CW. Bases de 28 por item, exceto estrutura física (27), após excluir uma marcação múltipla. Favoráveis = níveis 4 e 5.

A internet possui 12 avaliações intermediárias (42,9%) e cinco negativas (17,9%), além das 11 favoráveis, já a infraestrutura do campus recebe 16 favoráveis (57,1%), sete intermediárias (25,0%) e cinco negativas (17,9%). A biblioteca, por sua vez, reúne 17 favoráveis (60,7%), nove intermediárias (32,1%) e duas negativas (7,1%). Assim, a menor aprovação não deve ser convertida integralmente em insatisfação: em parte, decorre da concentração no nível intermediário.

Tabela 7 — Distribuição das avaliações de infraestrutura

Indicador	Níveis 4–5	Nível 3	Níveis 1–2	Total
Atendimento da secretaria	27	1	0	28

Equipamentos do PPG	20	6	2	28
Espaços de uso comum	19	9	0	28
Biblioteca	17	9	2	28
Estrutura física do PPG	16	9	2	27
Infraestrutura do campus	16	7	5	28
Conexão de internet	**11**	**12**	**5**	**28**

Fonte: Questionário Egressos 2025. Nota: Mesmos itens do gráfico. Não há NCA nesses indicadores. A biblioteca reúne diferentes componentes em um enunciado, sem permitir identificar qual deles explica cada avaliação.

As sugestões de ampliação do espaço, melhoria das salas, equipamentos e internet, assim como de área para descanso e permanência entre turnos, ajudam a orientar prioridades e a avaliação do uso dos ambientes e os requisitos de pesquisa e ensino antes de definir investimentos. A experiência retrospectiva dos egressos deve ser contextualizada pelo período em que cursaram o mestrado, sem assumir que descreva integralmente a infraestrutura atual.

8. Comentários abertos e demanda por continuidade da formação

A leitura temática dos comentários combina reconhecimento da formação e do acolhimento com solicitações de aperfeiçoamento e entre os aspectos valorizados estão docentes, interdisciplinaridade, organização, inserção regional, aplicabilidade das pesquisas e universidade pública e gratuita. As sugestões incluem diversidade curricular, ampliação de equipe, clareza de procedimentos, infraestrutura, bolsas e apoio à participação científica.

Tabela 8 — Síntese temática das respostas abertas

Tema	Conteúdo dos comentários	Implicação para o acompanhamento
Formação interdisciplinar	Ampliação da capacidade crítica, articulação de saberes e pedido de disciplinas que aproximem saúde e ciências humanas.	Preservar a identidade do programa e examinar a diversidade temática da oferta.
Docentes e organização	Qualificação e compromisso dos professores; ampliação de equipe, diversidade de disciplinas e maior alinhamento pedagógico.	Dimensionar orientação e oferta, com clareza dos procedimentos e do percurso formativo.
Infraestrutura	Salas, equipamentos, computadores, internet e espaço de permanência entre turnos.	Relacionar intervenções às condições de uso e às avaliações de infraestrutura.
Recursos e pesquisa	Bolsas, participação em eventos, pesquisa de campo, tempo de escrita e tramitação editorial.	Acompanhar necessidades de financiamento e etapas da produção.
Trajetória profissional	Aplicação de conhecimentos, progressão e relatos de dificuldade de reconhecimento da titulação.	Manter acompanhamento dos egressos e examinar casos documentados.
Continuidade acadêmica	Doutorado como trajetória já iniciada ou concluída, intenção futura e sugestão de oferta no PPGSED.	Distinguir trajetórias, intenção e demanda por uma proposta específica.

Fonte: Questionário Egressos 2025. Nota: AH, AF, BT, BW, BY e BZ–CJ. Preenchimentos de sugestões: BW=10, BZ=13, CA=13, CB=12, CC=4; comentários gerais CD=10. Motivos de escolha: CE=25, CF=25, CG=23. Aspectos valorizados: CH=11, CI=10, CJ=9. Preenchimento não equivale a demanda substantiva ou pessoa distinta por tema.

No item sobre necessidade de ajustes, duas questões (BV e BX) foram lidos conjuntamente, apesar da coluna intermediária de comentário. Dois registros assinalaram simultaneamente “Sim” e “Não” e foram excluídos apenas dessa pergunta. Entre as 26 respostas válidas, nove apontam necessidade de ajustes (34,6%) e 17 não a apontam (65,4%). As sugestões abertas foram analisadas como manifestações disponíveis, sem condicioná-las a essa seleção, pois o preenchimento dos campos não é uniforme. Nas sugestões de expansão, três menções a “curso de doutorado” aparecem no mesmo registro enquanto outro registro solicita mais turmas de mestrado e doutorado, e um terceiro menciona condições para oferecer doutorado. São três registros com propostas de expansão ou preparação, distintos do indicador de oito pessoas que cursaram ou cursam doutorado.

A avaliação do próprio instrumento recebe 25 notas 4 ou 5 em 28 respostas (89,3%), com três intermediárias, ainda assim, divergências de datas, alternativas múltiplas em questões de escolha única e encaminhamentos inconsistentes recomendam revisar validações e opções de resposta. A revisão pode melhorar a interpretação da produção intelectual e das trajetórias sem desconsiderar as avaliações recebidas.

9. Integração dos resultados para o planejamento do doutorado

Por meio dos dados levantados, é possível organizar prioridades para o mestrado e para uma eventual ampliação, pois a avaliação da contribuição formativa e as trajetórias acadêmicas oferecem subsídios, ainda que a decisão sobre doutorado exige análise específica de demanda, capacidade de orientação, recursos e condições de pesquisa. A síntese abaixo articula percepções e comentários, sem estabelecer relações causais entre indicadores.

Tabela 9 — Síntese para o planejamento

Dimensão	Resultados articulados	Encaminhamento sugerido
Contribuição da formação	Contribuição geral: 96,6%; relação com atividade profissional: 69,0%; relatos de aplicação e limites.	Acompanhar usos da formação e trajetórias em diferentes campos profissionais.
Gestão e equipe	Coordenação: 100,0%; secretaria: 96,4%; suficiência de servidores: 88,5%; pedidos de ampliação.	Dimensionar pessoal, apoio e orientação diante de eventual expansão.
Currículo e pesquisa	Disciplinas: 89,3%; número de obrigatórias: 96,4%; incentivo à submissão: 92,9%.	Articular diversidade temática, acompanhamento da escrita e identidade interdisciplinar.
Produção e aplicação	Originalidade: 100,0%; parceria externa: 67,9%; NCA sobre tipo de produção: 62,1%.	Registrar produtos, aplicações, ano e situação editorial em acompanhamento periódico.
Infraestrutura	Internet: 39,3%; *campus:* 57,1%; pedidos de salas, equipamentos e permanência.	Verificar condições atuais e planejar melhorias segundo uso e necessidades.
Financiamento	Bolsa durante o mestrado: 37,9%; pedidos de recursos e participação em eventos.	Levantar demanda, modalidades e condições para conciliar estudo e trabalho.
Continuidade e acesso	Doutorado cursado/em curso: 27,6%; sugestões de expansão e valorização da proximidade.	Realizar consulta específica de interesse e compatibilidade com a proposta do PPGSED.
Qualidade da informação	Divergências de conclusão, seleções múltiplas e rotas inconsistentes.	Validar datas e escolhas, distinguir intenção, produção concluída e impossibilidade de avaliar.

Fonte: síntese das seções anteriores. Percentuais mantêm as bases específicas dos itens e não devem ser somados ou tratados como medidas equivalentes.

10. Convergências e diferenças entre egressos discentes e docentes

A comparação entre os três públicos reúne 29 registros de egressos, 57 de discentes e 21 de docentes, com 27, 51 e 20 preenchimentos completos, respectivamente, mantendo as respostas disponíveis dos registros incompletos e a base válida de cada questão. Os percentuais das escalas correspondem aos níveis 4 e 5, incluem NCA no denominador e excluem marcações múltiplas apenas do item afetado, sem pareamento entre pessoas ou interpretação das diferenças como evolução temporal ou relação causal.

Tabela 10 – Comparação descritiva das avaliações de egressos discentes e docentes em 2025

Indicador	Egressos	Discentes	Docentes
Apoio solicitado à coordenação	29/29 (100,0%)	54/57 (94,7%)	20/21 (95,2%)
Atendimento da secretaria	27/28 (96,4%)	51/51 (100,0%)	20/20 (100,0%)
Políticas de ações afirmativas	24/29 (82,8%)	42/55 (76,4%)	20/21 (95,2%)
Suficiência de servidores	23/26 (88,5%)	33/56 (58,9%)	16/20 (80,0%)
Número ideal de obrigatórias: Sim	27/28 (96,4%)	53/54 (98,1%)	—
Contribuição a problemas locais ou regionais	23/28 (82,1%)	49/55 (89,1%)	18/21 (85,7%)
Pesquisa em parceria externa: Sim	19/28 (67,9%)	17/55 (30,9%)	—
Biblioteca em avaliação geral	17/28 (60,7%)	41/51 (80,4%)	—
Equipamentos do PPG	20/28 (71,4%)	47/51 (92,2%)	16/20 (80,0%)
Estrutura física do PPG	16/27 (59,3%)	43/51 (84,3%)	17/20 (85,0%)
Espaços físicos de uso comum	19/28 (67,9%)	44/51 (86,3%)	16/20 (80,0%)
Infraestrutura geral do campus	16/28 (57,1%)	38/51 (74,5%)	8/20 (40,0%)
Conexão de internet	11/28 (39,3%)	34/51 (66,7%)	11/20 (55,0%)

Fonte: Questionário Docente 2025; Discente 2025 e Egressos 2025. Nota: Frações = avaliações favoráveis ou respostas “Sim” sobre a base válida. NCA permanece no denominador das escalas. O travessão indica ausência de item equivalente selecionado no questionário docente, e não ausência da atividade ou avaliação negativa. Colunas dos egressos, discentes e docentes, respectivamente, na ordem das linhas: AI/D/AB; CV/GV/IO; AL/N–S/AE–AJ; AO–AT/AF–AK/AW–BB; BL–BM/DX/—; BI/DD/FG; BG–BH/DB/—; CL/GO/—; CM/GR/IK; CN–CS/GS/IL; CU/GU/IN; CT/GT/IM; CW/GW/IP.

No atendimento da coordenação, os egressos apresentam 29 avaliações favoráveis em 29 respostas (100,0%), enquanto os discentes registram 54 de 57 (94,7%) e os docentes, 20 de 21 (95,2%), com aprovação também elevada da secretaria nos três públicos, já as políticas afirmativas recebem 82,8% entre egressos, 76,4% entre discentes e 95,2% entre docentes, mas a base discente inclui nove NCA em 55 respostas, de modo que a diferença de percentual não corresponde integralmente a avaliações desfavoráveis. Nas condições materiais, a aprovação da internet corresponde a 39,3% entre egressos, 66,7% entre discentes e 55,0% entre docentes, enquanto a infraestrutura do campus recebe 57,1%, 74,5% e 40,0%, respectivamente e os equipamentos alcançam 71,4%, 92,2% e 80,0%, distinguindo os recursos avaliados e as percepções de cada público, sem atribuir as diferenças a uma mudança no tempo, pois os egressos descrevem retrospectivamente sua experiência no curso.

Na contribuição a problemas locais ou regionais, os percentuais favoráveis são de 82,1% entre egressos, 89,1% entre discentes e 85,7% entre docentes, compondo avaliações de contribuição que não mensuram os efeitos das pesquisas sobre os territórios. Esse assunto também está inserido na questão sobre a parceria na própria dissertação, que é declarada por 19

de 28 egressos (67,9%) e 17 de 55 discentes (30,9%), mas não foi equiparada à pergunta docente sobre parcerias institucionais do PPG, assim como a avaliação geral da biblioteca não foi substituída pela avaliação docente de componentes específicos, como acervo ou atendimento. O número de disciplinas obrigatórias é considerado ideal por 96,4% dos egressos e 98,1% dos discentes, sem item docente equivalente selecionado para essa comparação, enquanto as avaliações de contribuição das disciplinas permanecem separadas por utilizarem escalas diferentes entre egressos e estudantes. Da mesma forma, obtenção de bolsa, oportunidades de auxílio e declaração de publicação medem experiências distintas, preservando-se a comparação como uma leitura descritiva de temas compartilhados e não como cruzamento individual das respostas.

10. Considerações finais

A autoavaliação dos egressos aponta reconhecimento da contribuição do mestrado à formação profissional e acadêmica, do apoio institucional e da experiência curricular e as aplicações relatadas em diferentes atividades e a continuidade em doutorado ajudam a compreender os desdobramentos da formação, enquanto os relatos de obstáculos indicam a necessidade de acompanhamento após a titulação.

As prioridades de aperfeiçoamento incluem conectividade e infraestrutura, diversidade de oferta e equipe, recursos para participação científica e acompanhamento da produção, compondo dimensões que devem ser relacionadas às condições institucionais do programa. A leitura complementar apresentada a seguir aproxima as percepções de egressos, discentes e docentes, sem substituir a avaliação específica da demanda e da capacidade acadêmica ou alterar o foco principal deste relatório.

Referências documentais

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ (UNESPAR). Autoavaliação de egressos do PPGSED: base referente a 2025. [S. l.]: Unespar. 2026.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ (UNESPAR). Autoavaliação discente do PPGSED: base referente a 2025. [S. l.]: Unespar. 2026.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ (UNESPAR). Autoavaliação docente do PPGSED: base referente a 2025. [S. l.]: Unespar. 2026.